

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

A escola decidiu salientar estas medidas com o seguinte objectivo:

Na nossa sociedade ainda existe algum preconceito acerca dos indivíduos provenientes de países estrangeiros, pois algumas pessoas são portadoras de alguns estigmas e receios acerca destas pessoas, tais como: o receio de perder a possibilidade de arranjar emprego, pois os imigrantes podem tirar essa oportunidade. Certamente que os imigrantes não servem apenas para trabalhar na construção civil e alguns até com habilitações literárias de nível avançado podem ser úteis em algumas áreas que carecem de profissionais tais como na área de medicina.

A sociedade actual tem um nível de alfabetização baixo, que dificulta às pessoas a integração no mercado de trabalho, por isso nós julgamos que se se apostar na formação da população activa e na educação dos jovens o nível de alfabetização irá aumentar e a possibilidade de empregabilidade será maior.

Na Europa, a diferença entre homens e mulheres, no emprego, não é muito acentuada, mas ainda se verifica em algumas áreas profissionais, pois a promoção da igualdade entre homens e mulheres é fundamental para que esse preconceito desapareça

Medidas propostas:

1. Investir mais na promoção dos valores da igualdade e cidadania com vista a corrigir os desequilíbrios sociais e culturais existentes. Promover junto da opinião pública a legislação europeia sobre a igualdade e não discriminação. Promover debates tendentes a favorecer uma maior participação dos grupos de discriminação, assim como uma participação equilibrada homens e mulheres.
2. Com o alargamento da U.E. a sociedade é cada vez mais diversificada. Assim, para que a Europa possa beneficiar com esta diversidade é fundamental a participação e inclusão de todos. No entanto, deve-se promover uma economia forte que estimule a criação de empregos com força de trabalho diversificada e favoreça as políticas sociais e ambientais. Deve-se garantir o direito ao emprego e combater a discriminação no acesso ao mesmo.
3. Investir mais na educação e na formação da população activa, reduzindo a taxa de analfabetização, de modo a incentivá-la a uma maior participação na sociedade.